



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2018

**Nome do Grupo:** Grupo de Fisiologia Aplicada e Sistemas de Produção (GFASP)

**Ano de Criação:** 2010

**Professor(es) Responsável(eis):** Prof. Dr. Durval Dourado Neto

**Departamento:** Produção Vegetal

**Contato do professor (e-mail institucional e telefone):** [ddourado@usp.br](mailto:ddourado@usp.br) – 19 3429 4110

**Contatos do Grupo (e-mail institucional e telefone):** [gfaspdurval@gmail.com](mailto:gfaspdurval@gmail.com) – 19 3429 4425 –  
[facebook.com/gfasp](https://www.facebook.com/gfasp)

**Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone):** Vitor Manoel Tomé do Nascimento  
[vitornascimento@usp.br](mailto:vitornascimento@usp.br) (11)99502-1410 e Guilherme Felisberto [felisbertoguilherme@gmail.com](mailto:felisbertoguilherme@gmail.com)  
(19)98607-6161

**Local da sede do grupo:** Alameda dos Alecrins

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias; Produção Vegetal; Fitotecnia; Fisiologia de Grandes Culturas.

### Áreas Temáticas:

- ( ) 1. Comunicação
- ( ) 2. Cultura
- ( ) 3. Direitos Humanos e Justiça
- ( ) 4. Educação
- ( ) 5. Meio Ambiente
- ( ) 6. Saúde
- (X) 7. Tecnologia e Produção
- (X) 8. Trabalho



### O grupo realiza pesquisas?

- Sim  
 Não

### Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

- Sim  
 Não

### Contextualização do Grupo (Sobre o que se trata/ Objetivos):

O objetivo do grupo é a formação de profissionais preparados para atender as demandas e exigências do mercado de trabalho, principalmente na área de pesquisa em empresas nacionais e multinacionais, além do enfoque em preparar os alunos de graduação para uma possível pós-graduação. Para tanto, são expostos a problemas rotineiros do mundo da pesquisa através do contato direto com experimentos de empresas e de agências de fomento, bem como se deparam com a realidade da produção de grandes culturas no país, através do manejo de áreas de produção. Semanalmente são realizadas reuniões para a discussão de temas atuais e de interesse do grupo, abordando temas vivenciados pelos alunos durante a condução de um experimento ou de uma área de produção. No grupo, o aluno terá contato com culturas como soja, milho, feijão, algodão, cana-de-açúcar e girassol, tendo a oportunidade de observar o desenvolvimento dessas culturas e suas peculiaridades. De maneira resumida, nosso principal objetivo é aguçar a curiosidade e o poder de observação de nossos integrantes, tornando-os engenheiros agrônomos e pesquisadores de excelência no futuro.

### Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2018:

No ano de 2018 em questão o grupo realizou uma série de atividades como:

**Visitas Técnicas:** Com o intuito de conhecer melhor o ambiente empresarial e, através da vivência fora da rotina, guiar e ajudar o aluno na escolha de uma área de trabalho da agronomia, o grupo realizou visita na estação experimental da Bayer localizada em Paulínia (SP). Ao final da visita foi possível compreender melhor o dia a dia de uma multinacional, aprender sobre novos aspectos de diferentes culturas, conduções de diversos padrões de experimentos e perceber a semelhança no trabalho da empresa com o desenvolvido pelo grupo. No dia 3 de maio de 2018 realizamos a visita a Agrishow em Ribeirão Preto, onde os integrantes tiveram a possibilidade de observar os lançamentos tecnológicos principalmente na área de máquinas e implementos agrícolas e também entender um pouco mais do funcionamento dos mesmos.



**Treinamentos:** Em janeiro de 2018 os alunos participantes da seleção receberam treinamento quanto ao uso de tratores, semeadoras adubadoras, pulverizador de arrasto, pulverizador costal motorizado e pulverizador a CO<sub>2</sub>, bem como treinamento quanto ao uso de EPI e manuseio de agroquímicos. Procuramos com os treinamentos mostrar aos alunos como é o funcionamento dos equipamentos, regulagem, e os cuidados para que os mesmos possam realizar atividades no campo com total segurança e precisão.

**Palestras:** Semanalmente, durante as reuniões, membros e integrantes do processo seletivo são expostos a temas atuais relacionados a grandes culturas, visando o desenvolvimento pessoal, nivelamento e troca de conhecimento entre integrantes do grupo e, sempre que possível, com a participação de um palestrante externo.

**Participação em Eventos:** No mês de junho de 2018 os integrantes do grupo participaram do VIII Congresso Brasileiro de Soja (Goiânia, GO). Os congressos e simpósios são oportunidades para a realização de troca de conhecimentos e exposição de ideias, com a possibilidade de apresentação e discussão sobre os trabalhos e resultados gerados nas pesquisas do grupo. No congresso três integrantes do grupo apresentaram, em forma de pôsteres, trabalhos desenvolvidos dentro do GFASP. A apresentação de trabalhos é uma ótima oportunidade para o aluno se familiarizar com críticas e sugestões sobre sua apresentação, gerando assim a possibilidade de crescimento técnico e pessoal além de promover a extensão (retornar as informações e conhecimentos gerados na universidade para a sociedade).

#### **Projetos/Atividades de Extensão criados em 2018 que estão em andamento**

**Experimentos:** Através de pesquisa, dúvidas e/ou necessidade de informação em sistemas produtivos, são levantados pelos alunos e, de acordo com o interesse pessoal de cada uma, os mesmos são conduzidos na forma de TCC (trabalho de conclusão de curso) ou IC (iniciação científica) sob total responsabilidade e coordenação do aluno responsável pelo trabalho, porém com todo o apoio e suporte dos demais integrantes do GFASP. Atualmente, alguns dos temas pesquisados pelo grupo são: i) **“Quantificação de fitotoxicidez devido a aplicação de óleos minerais e vegetais na planta de soja”**; tem como objetivo quantificar a fitotoxicidade causada pelas aplicações de diferentes óleos adjuvantes minerais ou vegetais quando aplicados em horas de altas temperaturas e alta intensidade luminosa; ii) **“Avaliação de nodulação e crescimento radicular devido a aplicação de diferentes condicionadores de solos em variadas concentrações”**; buscando avaliar qual tratamento resultará um maior crescimento radicular e conseqüentemente uma maior superfície de fixação biológica na planta da soja. Para a confirmação destas hipóteses são feitas uma série de avaliações de biometria, crescimento de planta e análises laboratoriais. Foram conduzidos ao todo seis experimentos no campo experimental da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, na safra 2018/2019.



### Membros do grupo:

Nome	Curso/Categoria	Contato (E-mail)
<b>Guilherme Felisberto</b>	Doutorado Fitotecnia/ ESALQ	felisbertoguilherme@gmail.com
<b>Vitor Manoel Tomé do Nascimento</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	vitornascimento@usp.br
<b>Henrique Lima de Miranda</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	henriquelimademiranda@usp.br
<b>Gustavo Felipe Marques dos Santos</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	gustavo.felipe.santos@usp.br
<b>Pedro Hatem Squiapati</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	Pedro.squiapati@usp.br
<b>Mariana Monteiro de Souza Barros</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	marianadsb@usp.br
<b>Vitor César</b>	Eng. Agrônômica/ ESALQ	victor.cesar.goncalves@usp.br

### Ilustrações (fotos, tabelas, etc.)



Data 29/04/2019

Assinatura do Professor Coordenador do Grupo